

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em oito de fevereiro de 2013, às 08h 15, no CIESP – JUNDIAÍ, localizada na Avenida Navarro de Andrade, s/nº, Vila Hortolândia, com a participação de Conselheiros e ouvintes, que assinaram o livro de presença de reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, às fls. 94/94 vs, justificou a ausência a conselheira Sra. Claudia Tofoli. O Senhor Presidente Aparecido Luciani, cumprimentando a todos, declarou aberta a reunião. **1 – DELIBERAÇÃO: Aprovação da Ata da reunião do dia 25/01/13; 2 – INSCRIÇÕES E INFORMES GERAIS; 3 – LEITURA DA PAUTA DA ORDEM DO DIA; 4- PLANO DE APLICAÇÃO 2013 (SELOS); 5 – CONVÊNIOS; 6 – FORMAÇÃO DE COMISSÕES PARA ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO E SÍNASE; 7 – DISCUSSÃO SOBRE OS QUADROS APRESENTADOS NAS ÚLTIMAS FOLHAS DO DIAGNÓSTICO.** O Sr. Presidente colocou em votação a **1) aprovação da ata da reunião do dia 25/01/13** que foi aprovada, por unanimidade, pelos conselheiros presentes. Após, Sr. Presidente Aparecido Luciani enfatizou a todos da importância da discussão e o voto sobre o Plano de aplicação dos projetos, e dessa forma passou a palavra ao conselheiro Ilson S. Santos que após agradecer a presença de todos passou a tecer as seguintes considerações: a) necessidade de revisão dos editais que tratam de financiamentos de projetos - necessário definir de uma vez por todas a questão do financiamento de projetos e programas ; b) verificar a questão de verbas para internações de dependentes químicos e, c) determinar uma porcentagem do valor arrecadado pelo FMDCA que deverá ser destinado aos abrigamentos. Apresentou o do **4 - Plano de Aplicação 2013**, fazendo uso de data show, que integrou esta ata. Em sua exposição, esclareceu que, após detalhada análise, comissão sugeriu a aprovação dos seguintes projetos: Projeto "Preparando para o Futuro" da Associação Beneficente Cultural de Jundiaí (ABCJ), no valor de R\$ 31.600,00; Projeto "Educando para a vida produtiva" da AMARATI, no valor de R\$ 34.429,80; Projeto "Arte do Saber" do Aprendizado Dom José Gaspar, no valor de R\$ 54.564,31; Projeto "Capoeiragem e Cidadania" da IE Aruandê no valor de R\$ 59.890,00; Projeto "Abrindo Horizontes" da Associação Educadora Beneficente no valor de R\$ 23.256,56; Projeto "Criando Asas" da Associação Lar do Caminho no valor de R\$ 36.540,00; projetos: "Informatizando Conhecimentos" no valor de R\$ 45.020,15, "Voz e Movimento" no valor de R\$ 54.890,11, "Comunicação" no valor de R\$ 34.051,44, de autoria da ATEAL; projeto "Gera Ação Jovem" da Cáritas Diocesana de Jundiaí no valor de R\$ 23.150,37; projeto "Fortalecendo a Correndo do Bem" da Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro no valor de R\$ 80.000,00; projeto "Mudando o Jogo" do CEDECA, no valor de R\$ 84.240,00; projeto "Inserção Social" da Fundação Antonio Antonieta Cintra Gordinho no valor de R\$ 30.720,00; projeto "Educar para a Vida" do Lar Anália Franco no valor de R\$ 59.740,71 e projeto "Mexa e Aconteça" da PAIM no valor de R\$ 59.528,00, que abrange um montante de R\$ 711.621,45, restando no fundo a quantia de R\$ 583.480,02 (quinhentos e oitenta e três mil, quatrocentos e oitenta reais e dois centavos) Ressaltou que a Comissão não tem o poder de deliberar, mas de fazer análise do projeto e trazer esse estudo para conhecimento e deliberação da plenária; se deliberado positivamente, é encaminhado para a SEMADS, para a Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos, etc. Todo esse trâmite leva em média 8 (oito) meses, e só após a entidade passará a receber o valor destinado; lembrou a todos que o projeto, para receber o Selo, tem que ter 100% (cem por cento) do valor do projeto capitado (80 % projeto / 20 % fundo). Colocado em votação, **os projetos**

apresentados foram aprovados por unanimidade pelos 10 conselhos presentes aptos a voto. O valor remanescente no FMDCA não será suficiente para financiar todos os projetos apresentados e aprovados, e desse valor uma parte será destinada aos abrigos, mas há divergências quanto ao valor restante e por causa disso, sugeriu fosse realizada uma solicitação à SMF que encaminhe valor atualizado no FMDCA. **5- CONVÊNIOS:** A Conselheira Lucinda C. Lopes, integrante da Comissão de Políticas e Programas, comentou que a comissão, que por consenso de seus integrantes, sugeriu o montante de 10% (dez por cento) do valor arrecadado pelo FMDCA a cada ano, para destinado aos abrigos, através do CMAS, pois os abrigos são conveniados por eles. Apontou que o CMDCA esta apto a traçar orientações para o andamento dos projetos das entidades até que chegue à Câmara Municipal, sugerindo a possibilidade da aprovação de convênio antes mesmo da aprovação dos projetos, evitando-se que sejam barrados. O Sr. Denílson André comentou sobre uma visita que fez na cidade de Atibaia e verificou como é o funcionamento para conseguir convênio na cidade de Atibaia, propõe levar o assunto em discussão para futuros convênio dos conselhos, ressaltou a importância de sentar com o CMAS para discutir o assunto e se o caso, e começar tudo de novo. O Conselheiro Denílson P. Oliveira enfatizou que para pedir aprovação antecipada do convênio antes da aprovação de projeto, haverá a necessidade de alteração da legislação municipal (LOM) e caberá uma discussão que deverá envolver o conselhos, Poder Legislativo e Executivo. Comentou ainda, que , em alguns municípios é o Executivo quem aprova os convênios. Jundiaí é uma das poucas cidades em que a Lei Orgânica prevê a autorização de convênios pelo Poder Legislativo. O Sr. Denilson Andre propõe levar a discussão ao setor de Apoio à Convênios de Conselhos para tentar articular a forma de agilização do processo de aprovação. A Sr. Rose Meire do Cedeca, comentou que há 10 anos vem se discutindo basicamente as mesmas coisas como por exemplo a questões de abrigamentos, questionou ainda até quando iremos discutir esse assunto. O Sr. Denilson André apontou que a partir do momento em que o problema foi detectado e colocado como prioridade tem que se tornar Política Pública, deixando claro que a Política Pública é preventiva e que precisamos discutir o diagnóstico, pois a administração pública iniciou o ano de 2013 com um déficit de um milhão e meio de reais. O conselheiro Ilson teceu breves comentários sobre o Projeto ONG Trânsito e Cidadania, sugerindo o retorno do valor de R\$ 23.633,28 ao FMDCA para aplicação das prioridades determinadas pelo CMDCA, em razão de alguns questionamentos realizados pela Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos, principalmente no que se refere ao certificado emitido SEMADS, pois para o prosseguimento do processo é necessário a substituição desse certificado e a SEMADS reiterou as informações constantes no certificado na forma como se encontra. A senhora Rita Inês Marques, representante da ONG Trânsito e Cidadania, ficou perplexa com esta informação, alegando equívoco por parte da comissão, pois de acordo com a visita técnica que a instituição recebeu ela estaria apta para a execução do projeto, solicitando com isso que o pedido de prorrogação não seja votado nesta reunião, pois fará os levantamentos e trará as informações necessárias para próxima reunião. A conselheira Rose disse que toda instituição tem direito a visita técnica , a conselheira Lucinda questionou sobre o local para tirar o certificado e disse que para tentarmos resolver a questão de TRÂNSITO E CIDADANIA. Colocado o pedido de prorrogação realizado pela entidade em votação, com 6 votos a favor e 4 contra, deliberou-se pela prorrogação para 2013, sendo que, se não der inicio ao projeto dentro deste ano, o valor destinado retornará ao FMDCA e

a entidade deverá apresentar novo projeto em momento oportuno. O Sr. Presidente ressaltou sobre a importância de visitar as entidades e conhecer melhor o trabalho de cada uma delas e expor realmente a importância do trabalho do CMDCA junto a Secretaria Executiva, frisou que temos que mudar o conceito das entidades que só procuram o Conselho para pedir ajuda financeira. Prosseguiu a reunião com o sexto item da pauta: **6) Formação de Comissões:** O Sr. Presidente esclareceu a necessidade de montar comissões para discussão do diagnóstico, apontando que, não adianta contratar empresas para fazer pesquisar e montar o diagnóstico, se não tem conselheiros presentes para estudá-lo e colocá-lo em prática, por isso, a participação dos conselheiros é de extrema importância, dessa forma, ficou definido: **COMISSÃO DO DIAGNÓSTICO:** Maria Aparecida da Silva, Ilson Silva Santos (Coordenador), Rose Meire M. Almeida, Jussânia R. Lamarca Escarpin, Mariza Pomilho, Madalena Garcia, Denilson Ricardo André, Maria Aparecida R. da Costa. **COMISSÃO DA SINASE:** Lucinda Cantoni Lopes, (Coordenadora a confirmar), Rosana Merighi e Marilda Aparecida de Oliveira. Passará a integrar a **COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO:** Marcos Valério de Oliveira, Elisangela Trindade, Ricardo Marge Pereira e Teresa Moreira de Almeida Giolo. **INFORMES GERAIS:** A senhora Rita Inês Ap. M. Marques convidou a todos os presentes para participarem de um curso no SENAI sobre liderança, comentou ainda sobre o espaço que existe no bairro CECAP que funciona como um Mini Poupa Tempo. O senhor Denilson André comentou sobre as reuniões da Rede, que estão produtivas, solicitando maior participação do CMDCA; o assunto da última reunião foi "Adolescentes gestantes usuárias de drogas". A conselheira Lucinda Lopes pediu para que seja avisada quando houver reuniões neste sentido para que possa avisar os parceiros, a doutora Maria Aparecida informou que na última reunião do CMDCA sobre esse assunto foi comentado a possibilidade de escolher um local para iniciar um projeto piloto, dessa forma, levou isso à discussão da reunião da rede e resolveram iniciar o projeto pelo bairro Vista Alegre. O Senhor Marcos Valério falou sobre a vídeo conferência de Campinas onde o tema abordado era "Crack - possível vencer. Ira encaminhar o material para ser disparado para os conselheiros. Nesse sentido, a senhora Madalena Garcia comentou sobre o curso do COMADI que se realizará no dia 26 e 27 de fevereiro no horário das 19h00 as 22h00. Nada havendo mais a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente reunião convidando a todos para a próxima que se realizará, no mesmo local no dia 22 de fevereiro de 2013. Eu Cláudia Regina Martins de Oliveira, \_\_\_\_\_ secretária "ad hoc" lavrei a presente ata, que, depois de aprovada pela Assembléia, segue para assinatura do presidente.

Aparecido Luciani

Presidente CMDCA - Jundiaí

Plano de Aplicação 2013

Valor Arrecadado 812.730,66

Projetos Financiados

Entidade	Projeto	Valor
ABCJ	Preparando para o futuro	31.600,00
Amarati	Educando para a vida produtiva	34.429,80
Aprendizado Dom José Gaspar	Arte do Saber	54.564,31
Iê Aruandê	Capoeiragem e Cidadania	59.890,00
Associação Educadora Beneficente	Abrindo Horizontes	23.256,56
Associação Lar do Caminho	Criando Asas	36.540,00
ATEAL	Informatizando Conhecimentos	45.020,15
ATEAL	Voz e Movimento	54.890,11
ATEAL	Comunicação	34.051,44
Cáritas Diocesana de Jundiáí	Gera Ação Jovem	23.150,37
Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro	Fortalecendo a Corrente do Bem	80.000,00
Cedeca	Mudando o Jogo	84.240,00
FAACG	Inserção Social	30.720,00
Lar Anália Franco	Educar para a Vida	59.740,71
PAIM	Mexa e Aconteça	59.528,00
Total Deliberado		711.621,45